



MENSAGEIRO DA Caritas

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXIII - nº 91 - outubro de 2018 - EDIÇÃO ELETRÔNICA

Ex-Promotor de Justiça apresenta nova compreensão para a superação de conflitos



Palestrante detalhou concepções do modelo de justiça

Existem maneiras mais eficazes de enfrentar a violência com a adoção de práticas pacificadoras. A afirmação é do Professor de Direito da Escola do Ministério Público e ex-Promotor de Justiça, Afonso Konzen. Ele foi o palestrante do Encontro de Formação Social realizado pela Caritas Arquidiocesana, no dia 25 de setembro, abordando o tema da Justiça Restaurativa. Segundo ele, no sistema tradicional de justiça as estratégias de enfrentamento à violência

são punitivas. Neste, os procedimentos são diferentes. “Não busca a punição das condutas em razão das transgressões das leis, mas identificar problemas, reparar danos e restituir os círculos de convivência. O propósito é modificar a convivência com métodos de superação dos conflitos ao invés da simples punição”.

Segundo o ex-Promotor, essa modalidade não terceiriza a obtenção da justiça, mas as partes envolvidas na conduta que

causou a ofensa encontram-se para decidir coletivamente como lidar com as circunstâncias decorrentes do ato infracional e suas implicações. Ele lembrou uma citação do psicólogo americano Tony Marshal, que afirma que é função dos governos garantir a ordem, mas somente as comunidades podem construir a paz. O palestrante salientou que o perdão só tem sentido se ele for bilateral. Caso contrário ele é uma imposição, que não modifica a vida das pessoas e não supera a dor e os conflitos. Consequentemente, não produz relações pacificadoras.

Konzen ressaltou que as violências existem por falta de uma necessidade não satisfeita. “Ou seja, as pessoas precisam querer ser reconhecidas, visibilizadas e escutadas. A violência é um grito por socorro. Por isso, o conflito torna-se uma oportunidade para superar um contexto de violência”. Ele ponderou que, infelizmente, muitos atores sociais não tem capacidade e competência de tratar deste tema e sucumbem diante dos encantos da punição. “Ainda carregamos uma carga histórica de compreensões inadequadas sobre a violência. “Precisamos trocar os verbos de enfrentar, combater, eliminar e controlar por cuidar, proteger, compreender, reparar e restaurar. Tudo isso conduz ao processo de ressignificar a convivência. Para os cristãos, essa é uma postura evangélica”.

Editorial

CARIDADE EM TEMPOS COMPLEXOS

A falta de respeito à vida provoca em muitas pessoas o sentimento de desesperança e inoperância. O ser humano está relegado a um objeto de posse e uso. As agressões de toda a sorte com requinte de crueldade dão a impressão de que a humanidade chegou a um estágio de selvageria sem perspectivas de mudança para relações pacificadoras e de respeito à dignidade.

O psicólogo americano Marshal Rosenberg afirma com propriedade que “toda a violência é uma expressão trágica de uma necessidade não satisfeita”. Para quem atua na área social ou na dimensão da caridade,

emerge um enorme desafio da realidade. A prática da caridade tornou-se exigente, pois os agentes precisam compreender a complexidade dessas necessidades não satisfeitas.

Praticar a caridade, hoje, não pode ficar restrito a uma ação paliativa de distribuir comida ou agasalho para pessoas em situação de vulnerabilidade social. A complexidade de problemas impõe o necessário aprofundamento e conhecimento da realidade com ferramentas e orientações técnicas multidisciplinares, para que a ação caritativa possa efetivamente ir ao encontro da necessidade das pessoas. Conhecer a formação da personalidade,

os princípios orientadores de posturas, as lacunas dos processos educativos das pessoas, os desvios de conduta, as deficiências psíquico-emocionais, são exigências para os agentes sociais.

Praticar a caridade tornou-se uma ação exigente e desafiadora, que demanda humildade e abertura para conhecer, compreender e amar a todas as pessoas em suas diferentes realidades e situações. A obra da fé traz novas perspectivas diante de um mundo em transformação.

Pe. Vanderlei Bock
Presidente da Caritas Arquidiocesana

Idosas participam de atividades da Semana Farroupilha



As tradições traduzem a identidade de um povo e revela valores e referências culturais. Consiste também em modos de vida e convívio. A idade não é obstáculo e impeditivo para alimentar essas vivências. Por isso, no espírito da Semana Farroupilha, as participantes do Centro de Convivência Santa Clara, mantido pela Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre,

foram recebidas no Piquete do CTG Querência de São Pedro no Acampamento Farroupilha.

No ambiente tradicionalista, elas puderam provar da comida campeira e participar de um momento de convivência, lazer e experimento de danças típicas. A Coordenadora do Centro de Convivência, Nina Cardoso, afirmou que além da bela

Atividade de convivência e cultivo das tradições

acolhida no CTG, elas tiveram a oportunidade de passear pelo Parque Harmonia, desfrutar das atrações oferecidas e cultivar as tradições gaúchas. A atividade integrou a programação cultural do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Vanderlei Bock

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Flávio Steffen

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

*Marcio de Brito Ayres
Lucas Owegoor*

**MENSAGEIRO DA
Cáritas**

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Cáritas atua na Organização da Conferência da Pessoa Idosa

A Cáritas Arquidiocesana está atuando como protagonista na realização da Conferência Municipal da Pessoa Idosa da cidade de Porto Alegre. Nos meses de agosto e setembro, aconteceram as pré-conferências regionais. Na Região Leste, a atividade aconteceu no dia 18 de setembro, no salão de eventos da Paróquia Santa Ana. Nesta paróquia existe um grupo de idosos com atividades organizadas e permanentes.

A paróquia ofereceu toda a estrutura necessária para a pré-conferência. Além do espaço físico, disponibilizou equipamentos

e tecnologia para facilitar as atividades. A abertura do evento foi realizada pelo grupo paroquial com apresentação musical que animou os participantes. A Assistente Social da Cáritas Arquidiocesana, Marta Bangel, realiza o acompanhamento técnico do grupo paroquial. Ela destacou que foi uma experiência enriquecedora para a paróquia. "Acolher e permitir aos idosos identificarem suas demandas e sugerirem políticas públicas para toda a cidade torna os idosos ativos e valoriza suas experiências de vida".



Idosos participaram dos debates sobre políticas de atendimento

Igreja atua no atendimento aos migrantes venezuelanos



Ir. Jaqueline apresenta situação dos venezuelanos em Canoas

As equipes da ação social das paróquias e as comunidades religiosas do Vicariato de Canoas estão empenhadas no atendimento e integração dos migrantes venezuelanos nas comunidades. Há uma mobilização para a coleta de donativos necessários ao apoio emergencial. A parte religiosa também está sendo contemplada com a celebração da Santa Missa em espanhol

para os migrantes católicos.

A estratégia de acompanhamento foi apresentada pela Ir. Jaqueline, que pertence à Congregação das Irmãs Scalabrinianas. Esta ação inclui o apoio para o atendimento na rede de serviços públicos, atividades direcionadas às crianças e integração em ações comunitárias. Há um diálogo permanente com as equipes do poder público que

assumiram a incumbência de executar o primeiro atendimento aos migrantes. Outro movimento dos agentes da Igreja é a realização de escuta sobre a formação profissional, com intuito de colaborar na inserção no mercado de trabalho. Algumas empresas estão oferecendo vagas em Canoas. No município, são 425 venezuelanos abrigados em três locais.

Uma aproximação também está havendo na cidade de Esteio. As equipes paroquiais estão disponíveis para ações de apoio e integração dos migrantes. No entanto, foi constatada uma dificuldade para acessar aos locais de hospedagem temporária. A Dimensão da Justiça, Caridade e Paz está estimulando a participação e mobilização das equipes paroquiais para o atendimento a essa situação que exige uma expressão humanitária. A Cáritas Arquidiocesana também está repassando orientações às equipes paroquiais através do programa de formação realizado no Vicariato de Canoas.



Grupo debateu estratégias de aprimoramento

O Centro Social de Cultura e Artes Pe. Irineu Brand realizou uma jornada de qualificação dos educadores que executam os projetos com crianças e adolescentes. A atividade aconteceu no dia 24 de setembro, com assessoria da Equipe Técnica da Avesol. O trabalho foi dividido em dois turnos. No primeiro, houve aprofundamento sobre as diretrizes e

orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente, com objetivo de reavivar a prioridade do atendimento à criança e ao adolescente e as diretrizes que contribuem para assegurar os seus direitos.

A Coordenadora do Centro, Nina Cardoso, afirmou que é necessário revisar constantemente essa orientação, para que os educadores estejam atentos

Educadores qualificam atendimento à crianças e adolescentes

no desenvolvimento de um trabalho que contemple a formação integral e assegurem orientação segura para as crianças no seu processo evolutivo. Outro momento foi dedicado ao planejamento interno, na perspectiva de uma ação integrada e complementar entre as atividades ofertadas ao público beneficiado deste projeto da Cáritas Arquidiocesana.

Adolescentes recebem orientação sobre mobilidade urbana e paz



Atividade orientou adolescentes

Com objetivo de formar os adolescentes e jovens para a mobilidade urbana, o Centro Social de Cultura e Artes Pe. Irineu Brand proporcionou uma atividade cultural. O objetivo é promover a assimilação de posturas e atitudes no trânsito. Os participantes das oficinas da entidade puderam assistir à peça

teatral “Últimos dias de Super Heróis”. A atividade aconteceu no dia 29 de setembro, no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa do RS. A peça cultural é oferecida a escolas e entidades assistenciais pela ONG Vida Urgente.

O espetáculo pretende desmistificar “a cultura do herói”, tão presente

na vida dos adolescentes como a sensação de “imortalidade” e da expressão “comigo não vai acontecer”. Essa iniciativa leva o público a refletir sobre seu papel de cidadão enquanto pedestre, ciclista, skatista e futuro motorista. A ação educativa considera os jovens como agentes de transformação social, que tem uma contribuição fundamental no processo de humanização dos deslocamentos urbanos.

Esta atividade está inserida na grade programática do Centro Social como instrumento de formação integral, na perspectiva de mudança nas relações e de postura no ambiente social. A Coordenadora do Centro Social, Nina Cardoso, destaca que esse tipo de atividade oferece um aporte fundamental na formação do cidadão como agente proativo na realização de ações de desconstrução de atitudes violentas no trânsito e na convivência. “Nossas posturas no trânsito são reflexos de nossa personalidade, por isso, é importante suscitar atitudes pacíficas e equilibradas”.

Arquidiocese realiza celebração do Dia do Pobre

“A pobreza não é procurada, mas criada pelo egoísmo, a soberba, a avidez e a injustiça: males tão antigos como o homem, mas sempre pecados são, acabando enredados neles tantos inocentes com dramáticas consequências sociais. Convido os irmãos bispos, os sacerdotes e de modo particular os diáconos e tantos leigos e leigas que tornam palpável a resposta da Igreja ao clamor dos pobres, a viver este Dia Mundial como um momento privilegiado de nova evangelização”.

O texto do Papa está na mensagem de motivação para o Dia Mundial do Pobre de 2018. Atenta a este apelo do Santo Padre, a Arquidiocese de Porto Alegre vai celebrar o Dia do Pobre em 18 de novembro, na Catedral Metropolitana. A programação prevê um momento de apresentações, convivência e intercâmbio entre os agen-



Comissão Prepara a celebração arquidiocesana

tes da caridade e participantes de projetos sociais. A atividade iniciará às 14h, com apresentações artísticas e mostra de trabalhos dos projetos paroquiais.

Às 16h, haverá a Santa Missa de ação de graças por todos os trabalhos na dimensão da caridade realizados na Arquidiocese. Cada equipe

paroquial ou entidade estará acompanhada de uma família beneficiada pela ação da Igreja. Diversas paróquias e organizações católicas estão se integrando a iniciativa para tornar o evento um momento de estímulo e reforço da ação social nas paróquias e comunidades.

Centro Social promove maratona na Restinga



Adolescentes se preparam para a largada

No dia 30 de setembro, o Bairro Restinga viveu um dia de expressão esportiva e confraternização pelo esporte. O Centro Social Pe. Pedro Leonardi promoveu a 7ª Corrida pela Paz da Restinga. A atividade propunha estimular o convívio pacífico, a partir da prática esportiva. O trajeto incluiu várias ruas do

bairro estimulando o acompanhamento e o envolvimento da comunidade.

A corrida de cinco quilômetros registrou a participação de mais de trezentos atletas amadores e profissionais inscritos. Foram disputadas as categorias adolescente, juvenil e adulto masculino e feminino. As diferentes

modalidades permitiram a plena interação de várias faixas etárias. A atividade contou com o apoio e patrocínio de empresas da comunidade - SICREDI, Bom Lami Supermercados e Castello Madeireira - que viabilizaram a organização e premiação dos participantes.



Premiação dos vencedores

AGENDA

11.10	Reunião do Fórum Permanente de Mobilidade Humana no CIBAI	14h	16.10	Reunião do COMIRAT Porto Alegre na Prefeitura Municipal	14h
16.10	Assessoria às Equipes da Ação Social de Esteio na Paróquia Santo Inácio	14h	23.10	Encontro de Formação Social na sede da Cáritas Arquidiocesana	13h30min
16.10	Assessoria às Equipes da Ação Social Paroquial da Área Sul	14h	26.10	Assessoria às Equipes Paroquiais da Área Leste na Paróquia São Francisco	9h
16.10	Reunião da CORAS Leste	14h			

O Mensageiro da Caridade tem um sistema de coleta de doações ágil e agendado conforme a necessidade do doador. A entidade recebe qualquer tipo de material reaproveitável, como móveis, eletrodomésticos, equipamentos de informática, equipamentos eletrônicos, material hidráulico, peças sanitárias, ferragens diversas, garrafas plásticas e de vidro, calçados, roupas e sucatas recicláveis.



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE
DE PORTO ALEGRE - SAS

Agende a sua doação:
Fone: (51) 3223 2555
www.mensageirodacaridade.org